ELETRONUCLEAR S.A.
Rua da Candelária 65 – Centro – Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20.091-020
www.eletronuclear.gov.br

Ata nº 06/2023/COAUD

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2023.

ELETRONUCLEAR S.A.

NIRE: 33300158006 CNPJ: 42.540.211/0001-67

ATA DA 04ª REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA E DE RISCOS – COAUD

I. DATA, HORÁRIO E LOCAL: 24 de fevereiro de 2023, às 16h, em reunião eletrônica, realizada por videoconferência, na plataforma Cisco Webex.

II. CONVOCAÇÃO E QUÓRUM DE INSTALAÇÃO: Dispensada, com a participação dos membros do Comitê de Auditoria de Riscos da Eletronuclear: Srs. Leonardo de Paiva Rocha, Fabio Malina Losso, Rosalia Maria Tereza Sergi Agati Camello, Jerônimo Antunes e Luiz Henrique Bassi, conforme previsto no artigo 38 §3 do Estatuto Social da Eletronuclear S.A., aprovado pela 104ª Assembleia Geral Extraordinária dessa Empresa, realizada em 09 de dezembro de 2022.

III. REGISTRO DE PARTICIPAÇÃO: Foi convocado à reunião, Sr. Marcus Paulo Quintanilha Rossas, chefe de departamento de Gestão de Riscos e Controles Internos – DGC.P, no item pertinente ao acompanhamento das atividades de gestão de riscos da empresa e controles internos. Na secretaria dos trabalhos, Keila Patrícia de Oliveira Neves, Analista de Governança.

IV. PAUTA:

1) Apresentação Gestão de Riscos e Controles Internos - Resultados 2022 e Planejamento 2023 - Sr. Marcus Paulo Quintanilha Rossas - Departamento de Gestão de Riscos e Controles Internos – DGC.P; e

2) Aprovação do Plano de Trabalho do COAUD.

V. REGISTRO DA REUNIÃO:

1. Apresentação Gestão de Riscos e Controles Internos – Resultados 2022 e Planejamento 2023

1. O departamento de Gestão de Riscos e Controles Internos - DGC.P da Eletronuclear apresentou ao Comitê de Auditoria e de Riscos – COAUD um panorama dos trabalhos realizados em gerenciamento de riscos, no exercício de 2022, e o planejamento para as atividades para o exercício de 2023 **(ANEXO nº01)**.
2. Ao explanar sobre a classificação da matriz de riscos, pontuou que 14 (quatorze) riscos foram priorizados pela Eletronuclear, dos quais 05 (cinco) foram gerenciados ao longo do ano, dentro da metodologia proposta pela antiga gestão. Explicou, ainda, que estes foram categorizados como riscos inerentes, sendo 02 (dois) classificados como riscos críticos, 09 (nove) altos e 03 (três) médios. Destacou que fatores como a reestruturação da Empresa, pós capitalização da Eletrobras, assim como a saída de colaboradores do setor e um quadro enxuto de pessoal, que atualmente é de 03 (três) analistas e 01 (um) estagiário, fizeram com que o trabalho fosse comprometido ao longo do ano.
3. Outro ponto apresentado foi a realização do 2° Fórum de Gestão de Riscos e Controles Internos, realizado em outubro de 2022, que teve 415 participantes e abordou diversos temas sobre gestão de riscos.

4. Foi solicitado pelo Comitê que fosse explorado, um pouco mais, o perfil de cada um dos riscos priorizados, como foram tratados e identificar quais riscos não foram gerenciados e motivo de tal fato.
5. O gestor esclareceu que o trabalho era direcionado pela antiga Holding, que desenvolveu uma matriz denominada "Matriz de Riscos" **(ANEXO nº 02)**, e esta vem sendo adaptada ao longo dos anos à Eletronuclear. Dessa matriz, era elaborada uma relação de priorização de riscos a serem trabalhados ao longo do ano. Com base neste material, a Eletronuclear priorizou 14 riscos, dos quais foram gerenciados os riscos relacionados ao programa de extensão de vida útil de Angra 1, combustível nuclear, segurança cibernética e gestão ambiental. Sr. Marcus Rossas também informou que assumiu o setor no mês de janeiro de 2023 e que a transição foi feita com as informações que foram disponibilizadas pela Superintendência de Processos Riscos e Conformidade – SC.P, e com os arquivos do histórico de trabalho disponível da Empresa.
6. O Comitê recomendou ao gestor que houvesse um contato com a equipe da Eletrobras responsável por riscos, para que tenha acesso a todo o histórico de trabalho e possa calibrar melhor as informações trazidas ao Comitê. Destacaram a importância da confluência de informações e de fazer uma taxonomia adequada, visto que o trabalho não está com uma base conceitual equilibrada.
7. Dando prosseguimento, o gestor apresentou ao Comitê, a matriz de risco alinhada ao planejamento estratégico da Empresa **(ANEXO nº 03)**, proposta encaminhada à Diretoria Executiva – DE, no entanto, informou aos membros do COAUD que a DE optou por em criar uma matriz específica para Eletronuclear. Após recomendação da Diretoria Executiva, o gestor informou que foi elaborado um redesenho na metodologia inicialmente apresentada, na qual serão realizadas entrevistas com o Presidente, Diretores e Superintendentes de maneira que possam sinalizar quais são os riscos mais relevantes em suas áreas. O produto será a elaboração de um inventário de riscos e posterior priorização, para que possa ser construída uma matriz moldada às necessidades e à realidade do contexto atual da Eletronuclear.
8. Dando continuidade à sua explanação, apresentou os 05 (cinco) pilares, nos quais, estão pautados o planejamento estratégico do departamento para o ano de 2023: (a) revisão da política de gestão de riscos e atualização de normativos da Empresa, relacionados a riscos; (b) priorização dos riscos alinhados ao planejamento estratégico, com a visão da Diretoria Executiva; (c) revisão da metodologia com base nas melhores práticas de Gestão de Risco; (d) o desenvolvimento de um novo ambiente de controles internos para as novas necessidades da Empresa, depois da extinção da obrigação de atendimento à *SOx*; (e) atender às recomendações da WANO, desenvolvendo planos de ação.
9. Apresentou o cronograma dos riscos priorizados, em que cada risco será trabalhado em um período de 02 (dois) meses, sendo realizada a análise e a avaliação do risco no primeiro mês e o tratamento dos riscos no segundo.
10. Com relação ao ambiente *SOx*, o status do ano de 2021 foi de 157 (cento e cinquenta e sete) controles testados pela Auditoria Interna, dos quais foram apontadas 21 deficiências, das quais 12 (doze) foram remediadas, ficando 09 (nove) pendentes devido à capitalização da Eletrobras e à reestruturação da Eletronuclear; o tratamento desses *gaps* ficaram a cargo da análise da Eletronuclear. Finalizando, apontou para o desafio de trabalho para 2023, que seria estabelecer um novo ambiente para esses controles.
11. Encerrada a apresentação os membros do Comitê alertaram: (i) sobre a existência de uma matriz de riscos aprovada pelo Conselho de Administração em 2022 e, portanto, ainda vidente; (ii) que, com a constituição do Comitê de Riscos de Auditoria e de Riscos – COAUD, novo órgão da Eletronuclear, de assessoramento ao Conselho de Administração, qualquer proposta de alteração da matriz de risco atual e vigente deverá passar, inicialmente, pelo Comitê, para analisá-la, aboná-la e recomendá-la para aprovação do Conselho de

Administração. Informou que é uma boa prática de mercado que o Conselho de Administração seja convidado a participar do ciclo de entrevistas do processo de identificação de riscos, dada a relevância desse órgão societário da Companhia, em sua atuação estratégica e definidor de diretrizes.

12. O Comitê recomendou ao gestor que fosse elaborado um relato do que está atualmente sendo desenvolvido no departamento de riscos, para que o colegiado possa ter uma visão mais precisa dos pontos de atenção a serem comunicados ao Conselho de Administração, e alertou da importância de se identificar os riscos relevantes que estão sendo monitorados e gerenciados pela Empresa.
13. Como recomendação do Comitê, a Eletronuclear deveria manter os controles inerentes ao atendimento à *SOx*, mesmo sem a obrigatoriedade de sua realização, dada a relevância da estrutura que foi concebida para essas atividades e, sobretudo, do valor que tais informações e a implantação desses procedimentos agregaram à Companhia.

2. Plano de Trabalho COAUD

2.1. O plano de trabalho do COAUD **(ANEXO nº 04)** foi aprovado pelos membros do Comitê e será encaminhado para aprovação do Conselho de Administração.

3. Demonstrações Financeiras – DF´s

3.1. Ficou alinhado que o coordenador Leonardo conversaria com o Diretor Financeiro, Marcello Nascimento Cabral para solicitar que as DF's preliminares sejam enviadas para análise do Comitê.

4. Recomendações/Solicitações Realizadas pelo COAUD

4.1. O Comitê, em assessoramento ao Conselho de Administração da Eletronuclear, entendeu que o Departamento de Riscos e Controles Internos da Eletronuclear deverá:

4.1.1. Fazer a interação com a equipe da Eletrobras responsável pela área de gestão de riscos, para que tenha acesso a todo o histórico de trabalho acerca desta matéria, e possa desenvolver e dar continuidade a um trabalho que já era conhecido de alguns integrantes do COAUD, ao qual reputam qualidade e consistência;

4.1.2. Elaborar um relato do trabalho desenvolvido no Departamento, para que o colegiado possa ter uma visão mais precisa dos pontos de atenção a serem comunicados ao Conselho de Administração;

4.1.3. Manter os controles SOx na Empresa, não com a obrigatoriedade de atendimento à Certificação *SOx*, mas preservando a sua estrutura, feitos os ajustes necessários;

4.1.4. Utilizar a matriz de riscos aprovada pelo Conselho de Administração, ainda vigente, como base dos trabalhos desenvolvidos pelo Departamento de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos – DGC.P;

4.1.5. Incluir caso novo mapeamento de riscos venha a ser realizado, o Conselho de Administração no ciclo de entrevistas dos processos de identificação de riscos, seguindo as boas práticas do mercado; e

4.1.6. Apresentar ao COAUD, no prazo de 2 (duas) semanas, a contar da data de assinatura desta certidão, a informação sobre o status dos processos críticos da Empresa e riscos não monitorados.

4.2. O Comitê de Auditoria e de Riscos recomenda que a Diretoria Executiva da Eletronuclear:

4.2.1. Esclareça a informação prestada pelo gestor do Departamento de Gestão de Riscos e Controles Internos da Eletronuclear, a respeito dos 14 (quatorze) processos críticos que são segundo metodologia de gestão de riscos desdobrados em diversos riscos, alguns prioritários e outros não, e a menção de 14 (quatorze) riscos prioritários; e

4.2.2. Recomende a obrigatoriedade de aprovação do Conselho de Administração, sobre uma eventual atualização da Matriz de Riscos da Eletronuclear.

VI. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião.

Assinado de forma digital por FABIO MALINA LOSSO
Dados: 2023.04.24 14:18:36 -03'00'

Fabio Malina Losso
Membro Conselheiro

JERONIMO ANTUNES:90126939853
Assinado de forma digital por JERONIMO ANTUNES:90126939853
Dados: 2023.11.29 18:02:11 -03'00'

Jerônimo Antunes
Membro Conselheiro

LUIS HENRIQUE BASSI ALMEIDA:84670312120
Assinado de forma digital por LUIS HENRIQUE BASSI ALMEIDA:84670312120
Dados: 2024.01.24 13:05:08 -03'00'

Luiz Henrique Bassi
Membro Conselheiro

ROSALIA MARIA TEREZA SERGI AGATI CAMELLO:30620058153
Assinado de forma digital por ROSALIA MARIA TEREZA SERGI AGATI CAMELLO:30620058153
Dados: 2023.12.29 19:56:39 -03'00'

Rosalia Maria Tereza Sergi Agati Camello
Membro Conselheira

LEONARDO DE PAIVA ROCHA:59880279700
Assinado de forma digital por LEONARDO DE PAIVA ROCHA:59880279700
Dados: 2023.05.26 08:09:10 -03'00'

Leonardo de Paiva Rocha
Membro Conselheiro
Coordenador do Comitê

Keila Patricia de Oliveira Neves
Assinado de forma digital por Keila Patricia de Oliveira Neves
Dados: 2024.01.03 09:36:18 -03'00'

Keila Patrícia de Oliveira Neves
Secretária do Comitê e Analista de Governança da Coordenação de Governança Empresarial